

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias
Integradas S.A.
(Companhia aberta)**

Demonstrações Financeiras Referente ao
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014
e Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A

(Companhia Aberta)

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

| | |
|--|---------|
| Relatório da Administração | 3 – 13 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 14 – 15 |
| Balanço patrimonial | 16 |
| Demonstração do resultado | 17 |
| Demonstração do resultado abrangente | 18 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 19 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 20 |
| Demonstração do valor adicionado | 21 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 22 – 57 |

Relatório da administração

1 Sobre a Companhia

1.1 Aos acionistas

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações econômicas e financeiras da CCR RodoNorte, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Discorre também, sobre o trabalho que a CCR RodoNorte vem desenvolvendo suas atividades dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

A CCR RodoNorte é a Companhia responsável pela administração de 568 quilômetros de rodovias no Estado do Paraná, que representam o corredor de escoamento dos principais pólos de produção agrícola do Estado ao porto de Paranaguá e aos países do Mercosul.

Nos termos do Contrato de Concessão nº. 075/97 - onde consta como Poder Concedente o Estado do Paraná, por intermédio do DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem, por força do Convênio de Delegação nº. 006/96, firmado entre União (DNER/DNIT) e o Estado do Paraná - a CCR RodoNorte é a concessionária de serviços públicos, cujas atividades estão voltadas à recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação e exploração de rodovias principais e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso, constantes do Lote 05, do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.

O sistema abrange segmentos das rodovias BR 277 e BR 376, que ligam a capital Curitiba às principais cidades no Norte do Estado; segmento das rodovias PRC 373 e PR 151, entre Ponta Grossa e Jaguariaíva, além de segmento da BR 373, entre Ponta Grossa e a saída para o norte do Paraná e Foz do Iguaçu. Compõe também o Lote de rodovias administradas segmentos das rodovias: PR 092, PR 151, PR 239, PR 813, PR 340 e PR 090 (trechos rodoviários de acesso), vicinais as rodovias principais.

Com o volume diário médio de 12,925 mil veículos em 2014, a CCR RodoNorte é a maior das seis concessionárias do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, e a quarta empresa do Grupo CCR em faturamento.

1.2 Apresentação

A história da CCR RodoNorte coincide com a implantação do Programa de Concessões de Rodovias do Governo Federal, que autorizou a União a delegar estradas federais aos Estados. Na época, tendo em vista as péssimas condições de pavimento e de tráfego da malha rodoviária paranaense (tanto federal quanto estadual), a escassez de recursos para sua restauração e duplicação, além da urgente necessidade de dar às rodovias as condições para alavancar o programa de desenvolvimento econômico do Estado, o Governo do Paraná encontrou no sistema de concessões a solução para recuperar rapidamente sua infraestrutura rodoviária.

O Contrato de Concessão foi assinado em 14 de novembro de 1997, pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e pelos representantes dos Acionistas da CCR RodoNorte. Desde então, a CCR RodoNorte trabalha diariamente para combinar, da melhor forma, segurança, orientação e conforto para motoristas, passageiros e pedestres com padrões que permitam as melhores condições possíveis de fluidez de tráfego.

A CCR RodoNorte possui atualmente 3 (três) grandes grupos acionários: a CCR (85,92%), Cepar – Cesbe Participação S/A. (8,08%) e a J. Malucelli Concessões S/A. (6,00%).

Do total de ações da CCR, 48,78% estão no chamado free float. O Grupo CCR foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), e busca manter a excelência no relacionamento com os agentes do mercado de capitais. O controle acionário está dividido entre três grandes grupos nacionais – Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa e Soares Penido. Juntas, as três empresas detêm 51,22% do capital da CCR. O Grupo CCR é uma das maiores empresas de concessão de infraestrutura do mundo, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e serviços, com valor de mercado superior a R\$ 20 bilhões. A companhia, que completou 15 anos em 2014, é responsável por 3.284 quilômetros de rodovias da malha concedida nacional, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul. O Grupo tem ainda 34,25% do capital social da STP, que opera os meios eletrônicos de pagamento Sem Parar e Via Fácil. Faz parte do planejamento estratégico de crescimento qualificado do Grupo CCR a diversificação de seu portfólio e a atuação em novos negócios. Seguindo esta estratégia, a companhia está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O Grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, Minas Gerais.

A gestão da CCR RodoNorte, fundamentalmente, está estruturada em dois grupos:

- Conselho de Administração: integrado por representantes das empresas acionistas, com a participação dos diretores da Companhia, que acompanham o desempenho da empresa e traçam os grandes projetos;
- Comitê de Gestão: formado pelo diretor presidente, diretor operacional e principais gestores da Companhia. Cabe ao Comitê operacionalizar as atividades da empresa e suas relações com os clientes - os usuários das rodovias, as comunidades localizadas nas áreas de abrangência das rodovias administradas, as Polícias Rodoviárias Estadual e Federal, o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, o DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem e os Acionistas.

As crenças da CCR RodoNorte são:

- Na importância da parceria entre a iniciativa privada (empresários, investidores, financiadores) e o Estado para o desenvolvimento do setor de infraestrutura do País;
- Na atividade empresarial de vanguarda, sustentada na ousadia da proatividade, na segurança da previsibilidade, na simplicidade, na confiabilidade das informações e na seriedade das negociações;
- Na busca legítima de resultados econômico-financeiros;
- Na prestação de serviço público de qualidade voltada a atender às necessidades dos cidadãos como fundamento da perpetuidade do negócio;
- Na responsabilidade social, na preservação da vida e do meio ambiente;
- Na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, trabalhando em equipe com mentalidade empresarial, levando a organização a superar desafios e limites;

- Na gestão participativa e na remuneração por resultados, fundamentada na avaliação da contribuição individual para viabilizar o comprometimento das pessoas e agregar valor ao negócio.

Os valores da CCR RodoNorte são:

- Desprendimento - o caminho para o crescimento das pessoas e da empresa;
- Integridade - fundamento das relações pessoais e profissionais;
- Ousadia - proatividade, criatividade e persistência para buscar desafios e superar limites;
- Respeito - pelo outro, pela vida e pela natureza;
- Autonomia - liberdade de ação com responsabilidade.

Desde o início da Concessão, inúmeras obras, serviços e melhorias foram implantadas ou estão em execução no sistema viário administrado pela CCR RodoNorte, ampliando as condições de segurança e conforto para motoristas e passageiros, trazendo mais proteção para pedestres, e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades por onde atua.

A CCR RodoNorte disponibilizou os serviços de assistência aos usuários (SOS Usuário), na área da concessão, prestando o serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários das rodovias. Desde abril de 1998, a RodoNorte disponibiliza o novo modelo em prestação de serviços, oferecendo mais tranquilidade, conforto e segurança para quem trafega pelas rodovias sob sua responsabilidade.

A responsabilidade pela coordenação das unidades do SOS Usuário, que estão distribuídas ao longo das rodovias, é do Centro de Controle Operacional (CCO), localizado na sede da Companhia, em Ponta Grossa. Através de um sistema integrado de rádio-comunicação, este setor coordena todas as atividades e viaturas que respondem pelo atendimento ao usuário, acompanha o atendimento às ocorrências e monitora o fluxo de veículos. Nesse setor também estão concentradas todas as informações coletadas nas estradas e as ações executadas, que alimentam um banco de dados para efeito de planejamento de atividades nas rodovias, controle de qualidade e estatísticas de ocorrências.

As sete bases operacionais (SOS Usuário) estão estrategicamente localizadas ao longo das rodovias de forma a permitir agilidade e rapidez no atendimento a todas as ocorrências, em qualquer ponto da estrada e 24 horas ininterruptamente, sendo suas principais atribuições:

- Atendimento médico pré-hospitalar com ambulâncias equipadas com todos os materiais e equipamentos para suporte de vida avançado, oferecendo todos os recursos necessários para atendimentos de urgência e emergência;
- Remoção dos veículos em pane ou avariados para locais seguros. Os guinchos utilizados (leve, pesado e super-pesados) são a última novidade do mercado em tecnologia de resgate;
- Atendimento a incidentes com carros pipa, em situações que colocam em riscos a segurança do tráfego e que exigem ações de emergência, como é o caso de incêndio nas margens das rodovias, ou ainda, limpeza de pista em casos de desmoronamentos e acidentes;
- Apoio aos usuários, a qualquer hora do dia ou da noite, com as equipes de inspeção de tráfego. Elas verificam as condições das rodovias, identificam problemas e detectam emergências. Também garantem auxílio básico no local de todas as ocorrências, dando suporte necessário para a atuação das outras equipes do Serviço de Assistência ao Usuário.

No decorrer do exercício (2014) ocorreu a manutenção, a conservação e o melhoramento das rodovias, conforme determinado pelo cronograma de investimentos do Contrato de Concessão. Desde o início da concessão (1998) até 2014, atendendo as obrigações contratuais, a CCR RodoNorte concluiu o programa de reconstrução das rodovias, contemplando a restauração de todo o sistema rodoviário que integra o Lote (732 quilômetros equivalentes/pista com duas faixas); além do reforço e alargamento de 55 obras de arte especiais (pontes e viadutos). Foram duplicados 55 quilômetros de rodovias e implantadas: 12 novas passarelas, 3 quilômetros de vias marginais, 97 quilômetros de terceiras faixas e 262 quilômetros de novos acostamentos. No que tange as edificações operacionais foram construídos 6 postos de pesagem, 7 bases operacionais de atendimento (base SOS Usuário), 3 novos postos da polícia rodoviária e 2 centros de apoio ao usuário.

Todas as obrigações previstas no Contrato de Concessão nº. 075/1997, firmado com o Estado do Paraná, estão sendo devidamente cumpridas.

1.3 Destaques do Ano de 2014

Pesquisa Datafolha 2014

Foi realizada pesquisa de imagem e satisfação nos meses de abril a julho de 2014, na área de abrangência das rodovias administradas pela CCR RodoNorte, pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, com usuários de veículos de passeio, comercial, frotistas e formadores de opinião, com os seguintes resultados:

- Imagem da empresa: na média dos quatro públicos entrevistados, a imagem é positiva para 67,5% dos usuários;
- Equipes de atendimento: 78,5% dos entrevistados atribuíram o conceito “ótimo” ou “bom” para a performance dos colaboradores;
- Favorabilidade ao pedágio: 86% dos usuários concordam com pagamento;
- Valeu a pena: 80% acham que valeu a pena pagar pedágio.

2 Estratégia e Gestão

2.1 Gestão de Pessoas

Servindo a uma região com mais de 3 milhões de habitantes, a CCR RodoNorte oferece empregos diretos e indiretos numa contribuição bastante valiosa para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Um dos mais destacados efeitos sociais do regime de concessão é a elevada geração de empregos proporcionada. Hoje a Companhia gera 1.279 empregos diretos e 5.116 indiretos e contribui para o desenvolvimento dos municípios cortados pelas rodovias sob sua administração.

Os benefícios vão além: emprego gera renda, que por consequência, incrementa a economia de todas as regiões beneficiadas direta e indiretamente pelo processo de modernização das rodovias, aumentando a arrecadação de impostos e proporcionando melhoria da qualidade de vida.

Além dos empregos e da renda gerada, destacamos outro benefício: a qualificação. Em 2014, foram 6.674 horas de treinamento em diversos módulos aos nossos colaboradores, entre eles, de Atendimento ao Cliente, Segurança Rodoviária, Atendimento Pré-Hospitalar, Direção Defensiva, Primeiros Socorros, Operação de Rádio, Sistemas de Pesagem e Cargas

Perigosas. Uma nova filosofia em atendimento aos motoristas que propiciou ainda a criação de um novo mercado de trabalho que emprega hoje mão-de-obra até então inexistente no Paraná. Este é o caso do inspetor de tráfego, que assim como outras funções dentro da operação de rodovias, exigiu formação, qualificação e dezenas de horas de treinamentos.

3 Desempenho Econômico e Financeiro

3.1 Mercado

O agronegócio é uma importante variável no fator de crescimento do tráfego nas rodovias administradas pela CCR RodoNorte; a influência deste setor, contribui significativamente para o desempenho da Concessionária.

3.2 Desempenho CCR/Unidades

3.2.1 Receita operacional consolidada

O ano de 2014 teve um aumento de aproximadamente 2,6% na produção nacional de grãos, consolidando um crescimento, que vem sendo contínuo. Porém, se comparado o crescimento de 2014 versus 2013, com o crescimento de 2013 versus 2012, observa-se um aumento mais tímido, decorrente de uma produção baseada em laços sustentáveis. A CCR RodoNorte, seguindo a influencia do agronegócio, alcançou um crescimento de 2,2% em eixos equivalentes totais, comparado a 2013.

O agronegócio está atrelado aos resultados da CCR RodoNorte, é o carro chefe dos setores econômicos na região de abrangência das rodovias administradas pela concessionária e sua cadeia produtiva, é a principal atividade geradora de tráfego em nossas rodovias. Os Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul, que são grandes exportadores de commodities, são ligados pelo eixo de influencia das rodovias compreendidas do trecho da concessionária. E, sendo assim, a CCR RodoNorte continuou contribuindo para o desenvolvimento econômico brasileiro.

O tráfego de passeio, influenciado por baixas taxas de desemprego, e boa renda atingiu um crescimento de 4,6% comparado ao mesmo período de 2013.

Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão nº. 075/97, assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER, e a CCR RodoNorte (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada em 4,88%, no dia 1º. de dezembro de 2014, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica, determinada contratualmente.

Avaliação – Variação de Tráfego (2014 x 2013)

| <u>Em unidades</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>Var%</u> |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Veículos equivalentes (Veq1) | 89.223.200 | 87.329.625 | 2,2% |
| Veículos leves (Equivalentes) | 19.165.206 | 18.326.929 | 4,6% |
| Veículos pesados (Equivalentes) | 70.057.994 | 69.002.696 | 1,5% |

Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq1)

(Veq1) – Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

O tráfego de veículos apresentou um crescimento de 2,2% no ano de 2014 sobre o mesmo período de 2013. Os resultados positivos apresentados refletem o crescimento vegetativo da categoria de leves, aliado ao crescimento da produção de grãos e o reflexo do agronegócio nas regiões que impactam o tráfego da CCR RodoNorte, conforme descrito no item de Cenário Econômico.

| Em R\$ mil | 2014 | 2013 | Var. % |
|--|-------------------|-------------------|---------------|
| Receita líquida | 689.940 | 596.657 | 15,63% |
| Receita de pedágio | 642.163 | 593.957 | 8,12% |
| Receita de construção (ICPC 01 R1) | 93.778 | 44.925 | 108,74% |
| Outras receitas | 11.158 | 10.630 | 4,97% |
| (-) Deduções da receita bruta | -57.159 | -52.855 | 8,14% |
| (-) Custos e despesas (a) | -335.043 | -259.282 | 29,22% |
| Custos de construção (ICPC 01 R1) | -93.778 | -44.925 | 108,74% |
| Demais custos e despesas | -241.265 | -214.357 | 12,55% |
| (-) Resultado financeiro líquido | -21.349 | -15.972 | 33,67% |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | -110.237 | -107.574 | 2,48% |
| Lucro líquido | 223.311 | 213.829 | 4,43% |
| (+) Resultado financeiro líquido | -21.349 | -15.972 | 33,67% |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | -110.237 | -107.574 | 2,48% |
| EBIT (b) | 354.897 | 337.375 | 5,19% |
| Margem EBIT | 51,44% | 56,54% | -9,03% |
| Margem EBIT ajustada (c) | 59,53% | 61,15% | -2,65% |
| (+) Depreciação/amortização | -58.252 | -48.379 | 20,41% |
| EBITDA (b) | 413.149 | 385.754 | 7,10% |
| Margem EBITDA | 59,88% | 64,65% | -7,38% |
| (+) Provisão de manutenção (d) | -60.045 | -43.081 | 39,38% |
| EBITDA ajustado | 473.194 | 428.835 | 10,34% |
| Margem EBITDA ajustada (f) | 79,37% | 77,73% | 2,12% |
| Dívida bruta | 255.198 | 237.879 | 7,28% |
| Investimentos | 163.607 | 89.256 | 83,30% |
| Veículos equivalentes (em milhares) | 89.223.200 | 87.329.625 | 2,17% |

3.2.2 Dívida

- Maio de 2014: liquidação antecipada da série única da 2ª emissão de debêntures;
- Outubro de 2014: realização da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, de 13.000 (treze mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), na data de emissão (“Valor Nominal Unitário”), totalizando, na data de emissão, o valor de R\$130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais), em consonância com a Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM476”) e nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, ressalvadas as hipóteses

de vencimento antecipado, oferta de resgate antecipado e aquisição antecipada facultativa a serem previstos na escritura da 4ª Emissão de Debêntures (“Escritura”), sendo que, nos termos e para os fins previstos na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada, e no Decreto nº 7.603, de 9 de novembro de 2011, os recursos resultantes da mencionada 4ª Emissão de Debêntures serão alocados no reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados a projetos de investimento classificados como prioritários pelo Ministério dos Transportes.

3.2.3 Investimentos

No ano de 2014, em continuidade ao programa de manutenção rodoviária, foram concluídas intervenções em 24,22 km de rodovias, com a recomposição das condições do pavimento e da sinalização, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários. Nesse programa, foi efetuada ainda a recuperação estrutural de 3 (três) obras de arte especiais, 2 (dois) pontos de revitalização do sistema de drenagem, a recuperação de 1 (um) terrapleno e a execução de 1 (um) muro de contenção.

Ainda em 2014, outra importante obra concluída foi a duplicação da rodovia BR 277 – perfazendo 10,88 quilômetros de novas faixas, sendo: 2,18 quilômetros de variante ligando a pista sul (sentido Curitiba) a pista norte, e 8,70 quilômetros da duplicação paralela a pista norte; além da adequação de 02 viadutos existentes e a implantação de 2 (duas) trincheiras, 1 (um) viaduto e 1 (uma) ponte. A obra do Contorno de Campo Largo iniciou em 2012 e teve 7,60 km entregues ao tráfego em 2013. Não obstante, foram iniciadas em 2014 as obras de duplicação da rodovia PR 151 (com melhorias viárias na interseção das rodovias PR 151 e PR 092 – Trevo de Jaguariaíva) e de aproximadamente 20,60 km de duplicação da rodovia BR 376 (entre o km 456+000 ao km 476+600, e o viaduto do km 244).

Por fim, visando dar continuidade as obras de melhoria e ampliação da capacidade das rodovias pertencentes ao Lote administrado por esta Concessionária, a CCR RodoNorte atualmente está elaborando, com a posterior análise do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/PR, o projeto de mais 41 km de duplicação da rodovia BR 376 (do km 431+000 ao km 456+000, do km 348+980 ao km 354+000 e do km 243+000 ao km 254+000).

4 Sustentabilidade

4.1 Desempenho Social

4.1.1 Capital Social e de Relacionamento - Stakeholders

Em 2014, além das obras realizadas e serviços prestados nas rodovias sob sua administração, a CCR RodoNorte também destinou recursos e investiu em diversos programas de impacto positivo na comunidade, principalmente nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, esporte e cultura, além de uma série de outras iniciativas que contribuiriam para a formação educacional e profissional, a conscientização ambiental e a cidadania. Somente os principais programas sociais desenvolvidos pela CCR RodoNorte beneficiaram 130.349 pessoas em 2014.

Principais Programas desenvolvidos:

Programa Parto Humanizado

As gestantes foram atendidas pelo Programa Parto Humanizado/Laços de Amor, realizado pela CCR RodoNorte em parceria com a Pastoral da Criança ou com as prefeituras das cidades de Ponta Grossa, Apucarana, Piraí do Sul, Ortigueira, Imbaú, Califórnia e Marilândia do Sul. O objetivo é auxiliar os municípios da sua área de atuação na luta pela redução dos índices de mortalidade materna e infantil. Para isso, a Concessionária motiva as gestantes para a realização das sete consultas de pré-natal recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), repassando um enxoval para o bebê a todas as gestantes que comprovarem a realização dos exames e que se cadastrarem junto aos programas de acompanhamento da Pastoral da Criança ou das Prefeituras.

Estrada para a Saúde

Os motoristas de caminhão foram beneficiados com a realização de exames médicos e com tratamento odontológico preventivo. Os serviços são gratuitos e foram realizados diretamente na estrada, através do Programa Estrada para a Saúde. Em uma unidade móvel adaptada com dois consultórios médicos, gabinete odontológico completo e sala de exames, o Estrada para a Saúde oferece gratuitamente consulta médica, exames de diabetes, triglicérides e colesterol, além da medição da pressão arterial, índice de massa corporal e vacinas. O motorista ainda pode cortar o cabelo e participar da Oficina do Sexo Seguro, com palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e distribuição de preservativos, recebendo também orientações sobre câncer de próstata e pulmão, e também contra a exploração sexual infantil. O programa é realizado em pátios dos principais postos de combustíveis, às margens das rodovias PR 151, BR 277, BR 373 e BR 376, e também em empresas parceiras.

Estrada para a Cidadania

A iniciativa é desenvolvida pela CCR RodoNorte em parceria com as prefeituras municipais. O ‘Estrada para a Cidadania’ leva a matéria Educação para o Trânsito e Ambiental para as escolas públicas municipais. Os professores recebem capacitação para o tema em cinco oficinas anuais, em 11 cidades, ministradas pela empresa que produz o material didático – que tem inclusive cartilha em braile. Além das oficinas pedagógicas, o projeto “Estrada para a Cidadania” realiza diversas atividades, como concurso de desenho, distribuição de cartas escritas pelos alunos para motoristas nas rodovias e blitz educativas, com a presença das crianças em postos da Polícia Rodoviária Federal e ações com a Escola de Trânsito do DER. O projeto busca a formação em segurança no trânsito, com claro direcionamento para a formação cidadã. Na sala de aula, o conteúdo é tratado de forma interdisciplinar, dialogando a questão trânsito e meio ambiente com todas as outras disciplinas. Em 2014, o programa foi realizado nas cidades de Apucarana, Califórnia, Ponta Grossa, Castro, Carambeí, Ortigueira, Piraí do Sul, Marilândia do Sul, Ipiranga, Tibagi, Jaguariaíva e Campo Largo, com os temas Trânsito e Meio Ambiente.

Festival Nacional de Teatro (Fenata)

Há onze anos a CCR RodoNorte apoia o Festival Nacional de Teatro, realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Graças à parceria com a CCR RodoNorte, o Festival ampliou seu número de espectadores e número de apresentações, proporcionando resultados cada vez melhores. A cada ano, um número cada vez maior de companhias artísticas demonstra interesse em participar do evento que é considerado um dos mais tradicionais do País, sendo o mais antigo Festival, apresentado há 41 edições sem nenhuma interrupção. Pessoas de todas as partes do Brasil vêm ao Paraná para apresentar sua arte. Quem sai ganhando é a comunidade, que pode assistir aos espetáculos realizados por Companhias de todas as regiões.

SacoLona e UniFormas

Preocupada com a preservação do meio ambiente a CCR RodoNorte lançou no ano de 2008 um projeto socioambiental inovador. O objetivo é confeccionar sacolas retornáveis e outros produtos utilizando como matéria-prima as lonas usadas em campanhas educativas nas rodovias. A CCR RodoNorte e outras empresas disponibilizam para dezenas de costureiras as lonas que já cumpriram seu papel na comunicação com os usuários e que seriam armazenadas. Anualmente, o projeto destina cerca de 6 toneladas de lonas ao projeto, com a confecção de aproximadamente 20 mil produtos. O projeto foi ampliado e agora também está em prática o UniFormas, criado para contribuir com o meio ambiente. Nele, todos os uniformes dos colaboradores do Grupo CCR, quando descartados, são reaproveitados na confecção de novas peças de roupas, almofadas, mochilas e outros produtos, através das mãos habilidosas das costureiras do projeto. Além de dar a destinação correta para o material utilizado nas rodovias, a CCR RodoNorte ainda ajuda a garantir emprego e renda para as mulheres envolvidas.

BuZum!

O BuZum! é o maior projeto itinerante de teatro infantil do Brasil. Desde 2010 já percorreu mais de 71 cidades, apresentando mais de 2000 vezes dois espetáculos do repertório Cia, Darwim BR e Filhotes de Brasil. Acontece em um ônibus adaptado com som, luz, bancos e ar condicionado com capacidade para 50 crianças em cada sessão. No Paraná, a CCR RodoNorte já levou o projeto a todos os municípios de sua área de influência, reunindo milhares de crianças das escolas públicas destas cidades. Muitas delas tiveram seu primeiro contato com o mundo do teatro a bordo do ônibus do projeto.

NBPG - Novo Basquete Ponta Grossa

A CCR RodoNorte apoia o projeto Novo Basquete Ponta Grossa, realizado através da Lei de Incentivo ao Esporte. O NBPG representa a cidade nas principais competições estaduais e nacionais. Além disso, os atletas participam de projetos sociais, incentivando a prática de esportes por crianças e adolescentes, servindo de espelho para toda uma geração. Esta é mais uma ação de sustentabilidade da CCR RodoNorte. Além de defender a cidade, os atletas contam com uma bolsa de estudos através de uma faculdade parceira e têm à disposição um staff para sua preparação física, contribuindo para o desenvolvimento do esporte na cidade.

Projeto Vivendo o Rugby (VOR) e apoio ao Curitiba Rugby

O projeto Vivendo o Rugby (VOR), do Curitiba Rugby Clube, realiza a inclusão social através da prática do esporte que mais cresce no mundo, o rugby. São atendidas 600 crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Curitiba e Região Metropolitana, através de instrutores formados dentro do próprio projeto e que repassam aos jovens os valores do rugby: entre eles, a esportividade, lealdade, respeito, disciplina e dedicação. Eles praticam o esporte e os valores do esporte no contraturno escolar e recebem a atenção necessária para desenvolverem-se como esportistas e cidadãos. No Curitiba Rugby, boa parte de seus atletas juvenis é oriunda deste projeto, recebe bolsas-atleta estadual e nacional e pode cursar um curso superior através de bolsas de estudos oferecidas por uma faculdade parceira. O VOR é integralmente patrocinado pela concessionária de rodovias CCR RodoNorte através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Banda Affinitas

A encantadora Affinitas Banda Show é formada exclusivamente por alunos ou ex-alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Ponta Grossa/PR,

os quais alcançaram um alto grau de desenvolvimento e superação através da música. A banda é formada por 11 músicos, que dedicam-se à execução de shows pelo Brasil, tocando grandes sucessos brasileiros e internacionais, com o apoio da Escola. A concessionária patrocinou o relançamento do primeiro CD da banda e também o lançamento do segundo disco, ambos esgotados, através da Lei de Rouanet de Incentivo à Cultura.

Residência Literária

Em 2014 foi realizado com apoio da CCR RodoNorte o projeto Residência Literária na Rodovia, do escritor paranaense Miguel Sanches Neto. Durante uma semana, o escritor percorreu em uma van todo o trajeto da Rodovia do Café, em uma velocidade diferente, com diversas paradas ao longo do projeto, com o objetivo de relatar suas diversas impressões a respeito da vida nas rodovias BRs 376/277, que fazem a ligação entre Apucarana e Curitiba – trecho percorrido pelo escritor em sua infância. O projeto foi apoiado pela empresa através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e colocou a Rodovia do Café em um novo mapa – o mapa literário. A obra, além de representar a literatura regional, foi distribuída gratuitamente em escolas de todo o Paraná.

Parque Histórico de Carambeí

O Parque Histórico é um grande espaço aberto com 100 mil metros quadrados localizado no município de Carambeí (PR), a 17 quilômetros de Ponta Grossa, e que recria em tamanho real a primeira vila de imigrantes holandeses construída na cidade, no início do século XX. O objetivo do Parque é preservar a memória dos pioneiros holandeses na região dos Campos Gerais e assim disseminar a cultura dos imigrantes por meio de seu Patrimônio Material e Imaterial, presentes nos espaços recriados e que reproduzem o estilo da vida do colono – sua preocupação com a natureza, seus costumes e seu trabalho. A concessionária apoia o Parque Histórico de Carambeí através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, promovendo o acesso de milhares de visitantes ao local.

4.2 Desempenho Ambiental

4.2.1 Capital Natural

A CCR RodoNorte estabelece metas acerca da gestão dos recursos naturais, em 2014 reduzimos 10% o consumo de água e 2% o consumo de energia elétrica, em relação a 2013.

Foi realizada a coleta seletiva de mais de 27 mil toneladas de lixo, sendo 27,247 mil toneladas recicladas; realizamos 93,07 quilômetros de faixas com a utilização do asfalto borracha, que destina e reaproveita pneus inservíveis na sua composição.

4.2.2 Capital Manufaturado

Em 2014, a CCR RodoNorte conquistou importantes índices de desempenho operacional, no que refere-se as questões que envolvem a segurança viária; mesmo com o aumento na ordem de 6% sobre o volume diário médio de veículo que trafegaram pelas rodovias administradas (em relação a 2013), e com intensas frentes de obras e serviços realizados, com o monitoramento tático das condições das rodovias e com a realização de medidas preventivas imediatas e sustentáveis, houve a redução dos seguintes índices de acidentes (2014 x 2013):

- - 6,37% no índice de acidentes;

- - 15,37% no índice de acidente com feridos;
- - 21,40% no índice de vítimas em óbito.

4.3 Reconhecimentos e Prêmios

Guia Quatro Rodas 2014

Em 2014, dois segmentos das rodovias administradas pela CCR RodoNorte continuam listadas entre as 5 (cinco) melhores rodovias da região sul do País: as rodovias BR 376 e BR 277, entre Ponta Grossa e Curitiba, e a rodovia PR 151, entre Ponta Grossa e Piraí do Sul.

5 Considerações Finais

5.1 Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e parceiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pelo profissionalismo e dedicação em suas atividades.

5.2 Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

5.3 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Ponta Grossa - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme na nota explicativa nº1 a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajuste de tarifas de pedágio. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes, que seriam necessários em caso de resolução desfavorável. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador
CRC nº1 SP 246752/O-6

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | | <u>2014</u> | <u>2013</u> | | | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------|-----------------------|-----------------------|--|-------------|-----------------------|-----------------------|
| Ativo | | | | Passivo | | | |
| | Nota | | | | Nota | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 68.969 | 85.666 | Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 13 | 58 | 427 |
| Contas a receber | 7 | 3.615 | 3.626 | Debêntures | 14 | 123.128 | 60.013 |
| Contas a receber - partes relacionadas | 9 | 28.997 | 25.194 | Fornecedores | 12 | 13.243 | 11.397 |
| Impostos a recuperar | | 3.015 | 116 | Fornecedores - partes relacionadas | 9 | 10.026 | 8.424 |
| Despesas antecipadas e outras | | 482 | 6.448 | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 67.117 | 54.244 |
| | | <u>105.078</u> | <u>121.050</u> | Obrigações sociais e trabalhistas | | 7.692 | 7.470 |
| | | | | Obrigações com o poder concedente | | 3.950 | 9.000 |
| | | | | Outras contas a pagar | | 2.868 | 2.826 |
| | | | | Provisão de manutenção | 17 | <u>846</u> | <u>22.681</u> |
| Total do ativo circulante | | <u>105.078</u> | <u>121.050</u> | Total do passivo circulante | | <u>228.928</u> | <u>176.482</u> |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 13 | 88 | 145 |
| Impostos diferidos | 8b | 1.689 | - | Debêntures | 14 | 130.600 | 176.872 |
| Depósitos judiciais e outros créditos | | 1.758 | 1.891 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 16 | 222 | 699 |
| | | <u>3.447</u> | <u>1.891</u> | Impostos diferidos | 8b | - | 13.109 |
| | | | | Provisão de manutenção | 17 | <u>90.990</u> | <u>58.597</u> |
| Imobilizado | 10 | 27.071 | 26.715 | Total do passivo não circulante | | <u>221.900</u> | <u>249.422</u> |
| Intangível | 11 | 526.604 | 480.623 | Patrimônio líquido | | | |
| | | <u>557.122</u> | <u>509.229</u> | Capital social | 18 | 136.464 | 129.970 |
| Total do ativo não circulante | | <u>557.122</u> | <u>509.229</u> | Reserva de lucros | 18 | 74.908 | 74.405 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>211.372</u> | <u>204.375</u> |
| Total do ativo | | <u><u>662.200</u></u> | <u><u>630.279</u></u> | Total do passivo e patrimônio líquido | | <u><u>662.200</u></u> | <u><u>630.279</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração do resultado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | 2014 | 2013 |
|---|------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 19 | 689.940 | 596.657 |
| Custos dos serviços prestados | | | |
| Custo de construção | | (93.778) | (44.925) |
| Provisão de manutenção | 17 | (60.045) | (43.081) |
| Depreciação e amortização | | (55.962) | (47.415) |
| Custo com poder concedente | | (14.309) | (11.394) |
| Serviços | | (30.390) | (30.666) |
| Custo com pessoal | | (27.487) | (28.544) |
| Materiais, equipamentos e veículos | | (7.473) | (8.936) |
| Outros | | (5.318) | (3.040) |
| | | <u>(294.762)</u> | <u>(218.001)</u> |
| Lucro bruto | | 395.178 | 378.656 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | | | |
| Despesa com pessoal | | (13.220) | (11.020) |
| Serviços | | (14.071) | (15.463) |
| Materiais, equipamentos e veículos | | (519) | (844) |
| Depreciação e amortização | | (2.290) | (964) |
| Outros | | (10.370) | (13.468) |
| | | <u>(40.470)</u> | <u>(41.759)</u> |
| Outras receitas operacionais | | 663 | 1.216 |
| Outras despesas operacionais | | <u>(474)</u> | <u>(738)</u> |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos | | 354.897 | 337.375 |
| Despesas financeiras | 20 | (29.390) | (60.720) |
| Receitas financeiras | 20 | <u>8.041</u> | <u>44.748</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 333.548 | 321.403 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | 8a | (125.035) | (118.662) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 8b | <u>14.798</u> | <u>11.088</u> |
| Lucro líquido do exercício | | <u>223.311</u> | <u>213.829</u> |
| Lucro líquido por ação básico e diluído (em reais) | | | |
| Ordinárias | 18 | 0,10388 | 0,09947 |
| Preferenciais | 18 | 0,10388 | 0,09947 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de resultado abrangente

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 223.311 | 213.829 |
| Outros resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>223.311</u> | <u>213.829</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

| | Nota | Reservas de lucros | | | | Lucros acumulados | Total |
|--|------|--------------------|---------------|--------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | | Capital social | Legal | Estatutária | Retenção de lucros | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2013 | | 114.800 | 22.959 | 3.300 | 41.916 | - | 182.975 |
| Distribuição de dividendos em 22 de março 2013 | | - | - | - | (41.916) | - | (41.916) |
| Aumento de capital em 13 de dezembro de 2013 | | 15.170 | (15.170) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 213.829 | 213.829 |
| Destinações: | | | | | | - | - |
| Reserva legal | | - | 10.692 | - | - | (10.692) | - |
| Reserva estatutária | | - | - | 1.069 | - | (1.069) | - |
| Dividendos intermediários em 28 de outubro de 2013 | | - | - | - | - | (150.513) | (150.513) |
| Reserva de retenção de lucros | | - | - | - | 51.555 | (51.555) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | | 129.970 | 18.481 | 4.369 | 51.555 | - | 204.375 |
| Distribuição de dividendos em 25 de março 2014 | 18e | - | - | - | (25.182) | - | (25.182) |
| Distribuição de dividendos em 25 de agosto 2014 | 18e | - | - | - | (26.373) | - | (26.373) |
| Aumento de capital em 15 de dezembro de 2014 | 18a | 6.494 | (6.494) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 223.311 | 223.311 |
| Destinações: | | | | | | - | - |
| Reserva legal | 18b | - | 11.166 | - | - | (11.166) | - |
| Reserva estatutária | 18c | - | - | 1.116 | - | (1.116) | - |
| Dividendos intermediários em 28 de outubro de 2014 | 18e | - | - | - | - | (164.759) | (164.759) |
| Reserva de retenção de lucros | 18d | - | - | - | 46.270 | (46.270) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | | 136.464 | 23.153 | 5.485 | 46.270 | - | 211.372 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | 2014 | 2013 |
|---|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | 223.311 | 213.829 |
| Ajustes por: | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (14.798) | (11.088) |
| Depreciação e amortização | 58.252 | 48.379 |
| Baixa do ativo imobilizado | 476 | 738 |
| Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos | - | 13.412 |
| Juros e variação monetária sobre debêntures, financiamentos e arrendamento mercantil | 21.975 | 17.265 |
| Capitalização de custo de empréstimos | (3.650) | (1.283) |
| Ganho com operações com derivativos | - | (9.538) |
| Valor justo sobre financiamentos | - | (254) |
| Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 1.607 | 403 |
| Constituição da provisão de manutenção | 60.045 | 43.081 |
| Ajuste a valor presente da provisão manutenção | 10.262 | 4.619 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 5 | - |
| Variação nos ativos e passivos | | |
| (Aumento) redução dos ativos | | |
| Contas a receber | 6 | (1.888) |
| Contas a receber - partes relacionadas | (3.803) | (4.932) |
| Impostos a recuperar | (2.899) | 1.703 |
| Despesas antecipadas e outras | 6.099 | 493 |
| Aumento (redução) dos passivos | | |
| Fornecedores | (945) | 4.386 |
| Fornecedores - partes relacionadas | 900 | 221 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 222 | 598 |
| Impostos e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e contribuição social | 126.138 | 106.656 |
| Pagamentos com imposto de renda e contribuição social | (113.265) | (108.657) |
| Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | (2.084) | (194) |
| Obrigações com o poder concedente | (5.050) | 1.702 |
| Realização da provisão de manutenção | (59.749) | (34.824) |
| Outras contas a pagar | 42 | 1.375 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 303.097 | 286.202 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (7.638) | (7.474) |
| Adições ao ativo intangível | (90.284) | (44.925) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | (97.922) | (52.399) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Liquidação de operações com derivativos | - | 23.260 |
| Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil: | | |
| Captações | 128.746 | 119.835 |
| Pagamentos de principal | (114.765) | (165.353) |
| Pagamentos de juros | (19.539) | (15.748) |
| Dividendos pagos | (216.314) | (192.429) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | (221.872) | (230.435) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | (16.697) | 3.368 |
| Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 85.666 | 82.298 |
| No final do exercício | 68.969 | 85.666 |
| | (16.697) | 3.368 |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração do valor adicionado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2014 | 2013 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas | | | |
| Receita de pedágio | 19 | 642.163 | 593.957 |
| Receita de construção | 19 | 93.778 | 44.925 |
| Outras receitas | 19 | 14.808 | 11.913 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | |
| Custo de construção | | (93.778) | (44.925) |
| Provisão de manutenção | 17 | (60.045) | (43.081) |
| Custos dos serviços prestados | | (56.406) | (52.393) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (25.644) | (30.572) |
| Valor adicionado bruto | | <u>514.876</u> | <u>479.824</u> |
| Depreciação e amortização | | <u>(58.252)</u> | <u>(48.379)</u> |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | | <u>456.624</u> | <u>431.445</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | |
| Receitas financeiras | | <u>8.041</u> | <u>44.748</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | | <u><u>464.665</u></u> | <u><u>476.193</u></u> |
| Distribuição do valor adicionado | | | |
| Empregados | | | |
| Remuneração direta | | 25.194 | 25.850 |
| Benefícios | | 8.501 | 7.022 |
| FGTS | | 1.354 | 1.316 |
| Outras | | 178 | 201 |
| Tributos | | | |
| Federais | | 139.986 | 135.395 |
| Estaduais | | 97 | 89 |
| Municipais | | 32.660 | 30.289 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | |
| Juros | | 32.619 | 61.465 |
| Aluguéis | | 765 | 737 |
| Remuneração de capitais próprios | | | |
| Dividendos | 18 | 164.759 | 150.513 |
| Lucros retidos do exercício | | <u>58.552</u> | <u>63.316</u> |
| | | <u><u>464.665</u></u> | <u><u>476.193</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

- **Constituição e objeto**

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote nº 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 21 de novembro de 2021.

O lote nº 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

Instituto CCR

Em 19 de agosto de 2014, o Grupo CCR, constituiu o Instituto CCR com o objetivo de incentivar e promover atividades, programas e projetos nas áreas de cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, sem finalidade lucrativa.

- **Discussões em juízo com o Poder Concedente**

- i. Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)**

A ação visa à anulação dos termos aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o Contrato de Concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 07 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes. Encerrado o prazo de suspensão do feito sem que as partes chegassem a um acordo, o processo retomou seu curso normal e atualmente encontra-se em fase de instrução.

- ii. Processo de encampação**

Em 04 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº. 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a Controlada, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A Companhia propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da Comissão de Encampação estão

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

Em 14 de agosto de 2014 foi deferido novo prazo de suspensão do feito por 60 dias diante da possibilidade de acordo, que não ocorreu. Processo terá seguimento normal.

iii. Decreto expropriatório

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto nº 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da Companhia. Em razão disso, os acionistas ajuizaram ação em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 05 de maio de 2004; no pleno do STJ em 06 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto nº 2.462/04.

O processo encontrava-se suspenso por requerimento das partes, diante da possibilidade de acordo. Em 23 de setembro de 2013, o processo voltou a ter andamento normal e atualmente encontra-se em fase de instrução.

iv. Reajustes tarifários de 2003 a 2010

Entre os anos de 2003 e 2010, a Companhia encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER do Estado do Paraná a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano; tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito. Os reajustes de 2011 a 2013 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 tiveram sentenças favoráveis à Companhia. A ação relativa ao reajuste de 2010 aguarda sentença. Os recursos interpostos contra as sentenças proferidas nas ações referentes aos reajustes de 2003 e 2005 a 2009 estão pendentes de julgamento. O recurso referente ao reajuste de 2004 foi julgado, tendo sido mantida a sentença de procedência da ação.

O contrato de concessão prevê o reequilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Companhia pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

Todas as ações encontram-se no CEJUSCON - Centro Judiciário de Soluções e Conflitos e Cidadania da Justiça Federal visando celebração de acordo em todos os casos.

v. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A mesma se defendeu, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 03 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, foi proferido despacho em 16 de setembro de 2013, suspendendo o processo por 90 (noventa) dias. O processo encontra-se concluso.

vi. Redução de tarifa - receita maior

O DER propôs ação civil pública, em maio de 2007, pleiteando redução das tarifas de pedágio, sob alegação de que a Companhia auferiu receitas alternativas e financeiras superiores e custos inferiores ao previsto, em montante que superou as perdas de receita decorrentes da não autorização tempestiva de reajustes e o valor dos investimentos adicionais ainda não reequilibrados. O pedido de liminar foi negado. A Justiça Federal não se reconheceu competente para julgar a causa, contra o que, foi interposto recurso pela Concessionária e ao qual foi dado provimento. Foi mantida a competência da Justiça Federal, em virtude da União e DNIT serem partes no processo. Proferida sentença em primeira instância e acórdão em segunda instância pela extinção da ação sem julgamento do mérito. O DER apresentou recursos aos Tribunais Superiores, que estão pendentes de julgamento.

2. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

- Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo,

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

b) Apuração do resultado

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

c) Receitas de Serviços

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias.

As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura deve contabilizar receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com o CPC 17 – Contratos de construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

d) Instrumentos financeiros

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

- Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício, exceto quando da aplicação do hedge de fluxo de caixa.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo quando designados.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

f) Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

g) Ativo imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão-de-obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos dentro do imobilizado e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

h) Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados.

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, a qual é calculada de acordo com a sua vida útil estimada.

- Direito de exploração de infraestrutura – vide item “r”.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados dos negócios, com base nos orçamentos aprovados, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

poder concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Para fins de cálculo do valor presente a taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento.

l) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e perdas por provisão para recuperação de ativos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

m) Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos são capitalizados durante a fase de construção.

n) Benefícios a empregados

- Planos de contribuição definido

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

p) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

q) Direito da concessão

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (a) e 13 da OCPC 05 - Contratos de concessão, a Companhia adota a prática contábil de não ativar o preço da delegação do serviço público, não reconhecendo os valores futuros a pagar (divulgado na nota explicativa nº 23) ao Poder Concedente, sob o entendimento do contrato de concessão ser um contrato executório. Nos contratos de concessão a relação entre as partes é continuada, havendo obrigações recíprocas a ser cumpridas ao longo de toda a concessão, sendo que o seu cumprimento não ocorre de uma só vez, mas na medida em que se avança no contrato.

Neste tipo de contrato, tanto o concessionário quanto o Poder Concedente possuem o direito de rescisão, sendo que o concessionário será indenizado pelos investimentos realizados e não amortizados. A Administração da Companhia avalia que o contrato de concessão pode ser encerrado sem custos relevantes que não sejam indenizados.

r) Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro, ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

s) Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), nos termos do CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

t) Novos pronunciamentos e interpretações

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2014 pelo International Accounting Standards Board – IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação ser torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Pronunciamento | Descrição | Vigência |
|--|--|----------|
| Alterações à IAS 19 - Planos de benefícios definidos- Contribuições dos empregados | Esclarece como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros que estejam relacionadas aos serviços prestados aos planos de benefícios definidos, levando em consideração se essas contribuições dependem da quantidade de anos de serviços prestados pelo empregado | (a) |
| Alterações à IAS 16 a IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização | As alterações à IAS 16 proíbem as entidades de utilizarem um método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38 introduzem uma presunção refutável de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível | (b) |
| IFRS 15 - Receita de contratos com clientes | Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes | (c) |
| IFRS 9 - Instrumentos financeiros | Revisão em 2014, contém exigências para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (b) metodologia de redução ao valor recuperável; (c) contabilização geral de <i>hedge</i> | (d) |

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014;

(b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016;

(c) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017;

(d) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e, portanto foram adotados pela Companhia em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, sem gerar efeitos.

| Pronunciamento | Descrição |
|--|---|
| Nova interpretação - IFRIC 21 - Tributos | Aborda sobre quando reconhecer uma obrigação relativa a tributos |
| Alterações à IAS 32 - Instrumentos financeiros compensação de ativos e passivos financeiros | Esclarece as exigências relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros. |
| Alterações à IAS 36 - Divulgações do valor recuperável de ativos não financeiros | Excluem a exigência de divulgação do valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), para a qual o ágio ou outros ativos intangíveis, com vidas úteis indefinidas, foram alocados, quando não houver redução ao valor recuperável ou reversão da redução ao valor recuperável da correspondente UGC |
| Alterações à IAS 39 - Instrumentos financeiros: novação de derivativos e continuação da contabilização do " <i>hedge</i> " | Trazem a isenção da exigência de descontinuidade da contabilização de <i>hedge</i> quando um derivativo, designado como instrumento de <i>hedge</i> , é novado sob determinadas circunstâncias |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Apresentação demonstrações financeiras

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973/14, em conversão à MP nº 627/13, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicáveis, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aplicadas de maneira consistente.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Em 25 de fevereiro de 2015, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (a) Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado.
- (b) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota

- 2 Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível - ICPC01 (R1)
- 7 Provisão para devedores duvidosos
- 8b Impostos diferidos
- 10 Depreciação do ativo imobilizado
- 11 Amortização dos ativos intangíveis
- 16 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários
- 17 Provisão de manutenção
- 21 Instrumentos financeiros

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em títulos financeiros

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo que é determinado para fins de registro contábil e divulgação, é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg).

- Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de *swaps* de moeda e de taxa de juros e opções de compra de *Libor*, que visam à proteção contra riscos cambiais e de taxas de juros.

Operações de *swap* de juros e/ou de moeda

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (BM&FBovespa e Bloomberg) adicionadas de eventuais cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos, sendo a curva ativa, a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração.

Opções de compra de *Libor* com teto (*cap*)

O valor justo das opções de compra é calculado utilizando-se o modelo de *Black Scholes* para precificação de opções de taxas de juros.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Riscos de taxas de juros de inflação;
- c) Riscos de taxa de câmbio; e
- d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia, sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e do IPCA relativos aos empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 13 e 14.

c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 3 anos | Entre 3 e 4 anos |
|--|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Financiamentos e arrendamentos mercantis | 58 | 58 | 30 | - |
| Debêntures (*) | 123.490 | - | - | 131.562 |

(*) valores brutos do custo de transação

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Caixas e bancos | 2.230 | 4.217 |
| Aplicações financeiras | | |
| Fundos de investimentos | 66.739 | 81.449 |
| | <u>68.969</u> | <u>85.666</u> |

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 99,72% do CDI, equivalente a 10,73% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Circulante | | |
| Receitas acessórias | 2.261 | 2.151 |
| Pedágio eletrônico – outros | 1.359 | 1.475 |
| | <u>3.620</u> | <u>3.626</u> |
| | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a) | (5) | - |
| | <u>3.615</u> | <u>3.626</u> |
| | | |
| Não Circulante | | |
| Receitas acessórias | 2.118 | 2.118 |
| | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a) | (2.118) | (2.118) |
| | <u>-</u> | <u>-</u> |

(a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Créditos a vencer | 3.334 | 3.528 |
| Créditos vencidos até 60 dias | 278 | 98 |
| Créditos vencidos de 61 a 90 dias | 3 | - |
| Créditos vencidos de 91 a 180 dias | 5 | - |
| Créditos vencidos há mais de 180 dias | 2.118 | 2.118 |
| | <u>5.738</u> | <u>5.744</u> |
| Total de contas a receber | <u>5.738</u> | <u>5.744</u> |

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 333.548 | 321.403 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | (113.406) | (109.277) |
| Efeito tributário das adições e exclusões permanentes | | |
| Despesas com brindes e associações de classe | (85) | (151) |
| Despesas indedutíveis | (1.489) | (1.260) |
| Provisão para participação nos resultados (PLR) | (331) | (326) |
| Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda | 3.978 | 3.440 |
| Outros ajustes tributários | 1.091 | - |
| Descontos obtidos sob parcelamentos | 5 | - |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | <u>(110.237)</u> | <u>(107.574)</u> |
| Impostos correntes | (125.035) | (118.662) |
| Impostos diferidos | 14.798 | 11.088 |
| | <u>(110.237)</u> | <u>(107.574)</u> |
| Alíquota efetiva de impostos | <u>33%</u> | <u>33%</u> |

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|------------------|------------------|
| Bases ativas | | |
| Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a) | 61.502 | 53.547 |
| Constituição da provisão de manutenção (b) | 31.224 | 27.635 |
| Depreciação de obras lançadas no custo (c) | 6.430 | 7.797 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 722 | 721 |
| Provisão para participação nos resultados (PLR) | 901 | 849 |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários | 75 | 238 |
| Outras | 946 | 778 |
| | <u>101.800</u> | <u>91.565</u> |
| Bases passivas | | |
| Custo de empréstimos capitalizados (d) | (8.494) | (8.212) |
| Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e) | (90.891) | (95.736) |
| Outros | (726) | (726) |
| | <u>(100.111)</u> | <u>(104.674)</u> |
| Ativo diferido líquido | <u>1.689</u> | <u>-</u> |
| Passivo diferido líquido | <u>-</u> | <u>(13.109)</u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “a”, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.
- (d) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

| | Transações | | Saldos | |
|-----------------------------------|--------------------|---------------|--------------------------|--|
| | Serviços Prestados | Intangível | Ativo Conta a receber | Passivo Fornecedores e contas a pagar |
| Controladora | | | | |
| CCR (a) | 5.096 | - | - | 399 |
| Outras partes relacionadas | | | | |
| CPC (b) | 6.294 | - | - | 511 |
| STP / CGMP / SGMP (c) | - | - | 28.994 | - |
| AutoBan | - | - | - | 2 |
| Ponte Rio Niterói | - | - | 1 | - |
| MSvia | - | - | 2 | - |
| Andrade Gutierrez Concessões (f) | - | - | - | 1.291 |
| Camargo Corrêa S.A. (f) | - | - | - | 1.142 |
| Cesbe (f) | - | - | - | 97 |
| J.Malucelli (d) | - | 82.234 | - | 6.584 |
| Total, 31 de dezembro de 2014 | <u>11.390</u> | <u>82.234</u> | <u>28.997</u> | <u>10.026</u> |
| Total, 31 de dezembro de 2013 | <u>11.829</u> | <u>54.792</u> | <u>25.194</u> | <u>8.424</u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas com profissionais-chave da Administração.

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|--------------|--------------|
| Remuneração: | | |
| Benefícios de curto prazo - remuneração fixa | 1.278 | 1.349 |
| Outros benefícios: | | |
| Provisão de participação no resultado (h) | 1.502 | 1.081 |
| Previdência privada | 94 | 57 |
| Seguro de vida | 4 | 6 |
| | <u>2.878</u> | <u>2.493</u> |

Saldos a pagar aos profissionais-chave da Administração

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| Remuneração dos administradores (e) | 713 | 602 |

Na A.G.O. realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.500, a qual não inclui os encargos sociais.

A seguir, apresentamos as notas relacionadas aos quadros:

- a) Contrato de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a concessionária no período subsequente;
- d) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 03 de setembro de 2014 a 26 de janeiro de 2016;
- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- f) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- g) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação no resultado de 2013, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2014.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo Imobilizado

| | Taxa média anual de depreciação % | 2014 | | | 2013 | | |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação | Líquido | Custo | Depreciação | Líquido |
| Móveis e utensílios | 11 | 2.847 | (1.467) | 1.380 | 2.305 | (1.371) | 934 |
| Máquinas e equipamentos | 15 | 7.528 | (4.791) | 2.737 | 7.393 | (4.310) | 3.083 |
| Veículos | 20 | 13.492 | (7.267) | 6.225 | 13.365 | (6.618) | 6.747 |
| Instalações e Edificações | 6 | 1.026 | (933) | 93 | 269 | (78) | 191 |
| Equipamentos operacionais | 13 | 28.091 | (16.332) | 11.759 | 25.495 | (13.160) | 12.335 |
| Imobilizações em andamento | | 4.877 | - | 4.877 | 3.425 | - | 3.425 |
| | | <u>57.861</u> | <u>(30.790)</u> | <u>27.071</u> | <u>52.252</u> | <u>(25.537)</u> | <u>26.715</u> |

Movimentação do custo

| | 2013 | 2014 | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|----------------|--------------------|---------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências (a) | Saldo final |
| Móveis e utensílios | 2.305 | - | (148) | 690 | 2.847 |
| Máquinas e equipamentos | 7.393 | - | (323) | 458 | 7.528 |
| Veículos | 13.365 | - | (1.218) | 1.345 | 13.492 |
| Instalações e Edificações | 269 | - | - | 757 | 1.026 |
| Equipamentos operacionais | 25.495 | - | (160) | 2.756 | 28.091 |
| Imobilizações em andamento | 3.425 | 7.755 | - | (6.303) | 4.877 |
| | <u>52.252</u> | <u>7.755</u> | <u>(1.849)</u> | <u>(297)</u> | <u>57.861</u> |

| | 2012 | 2013 | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|----------------|--------------------|---------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências (a) | Saldo final |
| Móveis e utensílios | 2.145 | - | (123) | 283 | 2.305 |
| Máquinas e equipamentos | 8.094 | - | (1.011) | 310 | 7.393 |
| Veículos | 13.244 | - | (2.428) | 2.549 | 13.365 |
| Instalações e Edificações | 93 | - | - | 176 | 269 |
| Equipamentos operacionais | 26.105 | - | (2.927) | 2.317 | 25.495 |
| Imobilizações em andamento | 2.754 | 7.551 | - | (6.880) | 3.425 |
| | <u>52.435</u> | <u>7.551</u> | <u>(6.489)</u> | <u>(1.245)</u> | <u>52.252</u> |

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 117 em 2014 (R\$ 77 em 2013).

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação

| | 2013 | | 2014 | | |
|---------------------------|-----------------|----------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferência (a) | Saldo final |
| Móveis e utensílios | (1.371) | (232) | 136 | - | (1.467) |
| Máquinas e equipamentos | (4.310) | (749) | 276 | (8) | (4.791) |
| Veículos | (6.696) | (1.427) | 856 | - | (7.267) |
| Instalações e Edificações | (78) | (855) | - | - | (933) |
| Equipamentos operacionais | (13.082) | (3.355) | 105 | - | (16.332) |
| | <u>(25.537)</u> | <u>(6.618)</u> | <u>1.373</u> | <u>(8)</u> | <u>(30.790)</u> |

| | 2012 | | 2013 | | |
|---------------------------|-----------------|----------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferência (a) | Saldo final |
| Móveis e utensílios | (1.140) | (193) | 100 | (138) | (1.371) |
| Máquinas e equipamentos | (4.816) | (748) | 997 | 257 | (4.310) |
| Veículos | (7.350) | (1.248) | 1.830 | 72 | (6.696) |
| Instalações e Edificações | (36) | (20) | 1 | (23) | (78) |
| Equipamentos operacionais | (12.851) | (2.828) | 2.823 | (226) | (13.082) |
| | <u>(26.193)</u> | <u>(5.037)</u> | <u>5.751</u> | <u>(58)</u> | <u>(25.537)</u> |

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

11. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia avaliou os valores recuperáveis de seus ativos, que são substancialmente oriundos de direito de concessão com prazo definido, com vistas a monitorar a existência de indicativos de perda de valor recuperável, sendo que não foram encontrados indícios que levassem ao entendimento de perdas em tais valores.

Para avaliação e determinação do valor em uso dos respectivos ativos intangíveis, a Companhia utilizou premissas chaves relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a respectiva elasticidade ao PIB de cada ativo.

| | Taxa média anual de amortização % | 2014 | | | 2013 | | |
|--|-----------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | | Custo | Amortização | Líquido | Custo | Amortização | Líquido |
| Direitos de exploração da infraestrutura | (*) | 880.386 | (355.786) | 524.600 | 783.247 | (304.975) | 478.272 |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 20 | 6.876 | (4.939) | 1.937 | 6.408 | (4.196) | 2.212 |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados | 20 | 1.086 | (1.019) | 67 | 1.086 | (947) | 139 |
| | | <u>888.348</u> | <u>(361.744)</u> | <u>526.604</u> | <u>790.741</u> | <u>(310.118)</u> | <u>480.623</u> |

(*) Amortização pela curva do benefício econômico.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

| | 2013 | | 2014 | |
|--|----------------|---------------|--------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Transferências (a) | Saldo final |
| Direitos de exploração da infraestrutura | 783.247 | 97.310 | (171) | 880.386 |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 6.408 | - | 468 | 6.876 |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados | 1.086 | - | - | 1.086 |
| | <u>790.741</u> | <u>97.310</u> | <u>297</u> | <u>888.348</u> |
| | 2012 | | 2013 | |
| Direitos de exploração da infraestrutura | 737.173 | 46.131 | (57) | 783.247 |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 5.106 | - | 1.302 | 6.408 |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados | 1.086 | - | - | 1.086 |
| | <u>743.365</u> | <u>46.131</u> | <u>1.245</u> | <u>790.741</u> |

Movimentação da amortização

| | 2013 | | 2014 | |
|--|------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | Saldo inicial | Adições | Transferências (a) | Saldo final |
| Direitos de exploração da infraestrutura | (304.975) | (50.819) | 8 | (355.786) |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | (4.196) | (743) | - | (4.939) |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados | (947) | (72) | - | (1.019) |
| | <u>(310.118)</u> | <u>(51.634)</u> | <u>8</u> | <u>(361.744)</u> |
| | 2012 | | 2013 | |
| Direitos de exploração da infraestrutura | (262.233) | (42.800) | 58 | (304.975) |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | (3.765) | (431) | - | (4.196) |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados | (836) | (111) | - | (947) |
| | <u>(266.834)</u> | <u>(43.342)</u> | <u>58</u> | <u>(310.118)</u> |

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.533 em 2014 (R\$ 1.206 em 2013). A taxa média de capitalização no exercício de 2014 foi de 5,23% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 4,48% a.a. em 2013.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Circulante | | |
| Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a) | 8.253 | 8.173 |
| Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a) | 46 | 94 |
| Cauções e retenções contratuais (b) | 4.944 | 3.130 |
| | <u>13.243</u> | <u>11.397</u> |

- a) Os saldos referem-se principalmente aos valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas desses prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária por parte da Companhia. Em média são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Financiamentos

| <u>Instituições financeiras</u> | <u>Taxas contratuais</u> | <u>Vencimento final</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------|-------------|
| Em moeda nacional | | | | |
| 1. Alfa S.A. (Finame) | 5,5% a 7,7% a.a. | Junho de 2017 | 146 | 204 (a) |
| 2. Banco Bradesco S/A (Finame) | 2% a 4,3% a.a. | Outubro de 2014 | - | 368 (a) |
| Total geral | | | <u>146</u> | <u>572</u> |
| | | | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Circulante | | | | |
| Total financiamentos | | | <u>58</u> | <u>427</u> |
| Não circulante | | | | |
| Total financiamentos | | | <u>88</u> | <u>145</u> |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores.

Garantias:

- a) Fiança/aval do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

| | <u>2014</u> |
|------|-------------|
| 2016 | 58 |
| 2017 | 30 |
| | <u>88</u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Em 2012, foram contratados novos financiamentos, com taxas remuneratórias fixas entre 5,50% a.a. e 7,70% a.a., no valor nominal total de R\$ 263, destinam-se substancialmente à compra de caminhões e guinchos.
2. Contratados ao longo dos anos de 2007 a 2011, com taxas remuneratórias entre 2% a.a. e 4,3% a.a. mais TJLP, no valor nominal total de R\$ 2.233, destinam-se substancialmente à compra de caminhões, guinchos, plataformas de auto socorro, cesta aérea, ambulância e equipamentos de demarcação viária.

14. Debêntures

| Série | Taxas contratuais | Taxa efetiva do custo de transação (% a.a) | Custos de transação incorridos | Saldos dos custos a apropriar | Vencimento final | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|-------------------|--|--------------------------------|-------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| 1. 2a Emissão - Série única | 115,50% do CDI | 0,202% (c) | 1.647 | - | Novembro de 2015 | - | 115.445 (a) |
| 2. 3a Emissão - Série única | 106,40% do CDI | 0,135% (c) | 243 | 111 | Novembro de 2015 | 121.809 | 121.440 (a) |
| 3. 4a Emissão - Série única | IPCA +5,6910% a. | 0,194% (d) | 1.254 | 1.213 | Outubro de 2019 | 131.919 | - (b) |
| Total geral | | | | <u>1.324</u> | | <u>253.728</u> | <u>236.885</u> |
| | | | | | | 2014 | 2013 |
| Circulante | | | | | | | |
| Debêntures | | | | | | 123.490 | 60.205 |
| Custos de transação | | | | | | (362) | (192) |
| | | | | | | <u>123.128</u> | <u>60.013</u> |
| Não Circulante | | | | | | | |
| Debêntures | | | | | | 131.562 | 177.100 |
| Custos de transação | | | | | | (962) | (228) |
| | | | | | | <u>130.600</u> | <u>176.872</u> |

- a) Não existem garantias.
- b) Fidejussória do acionista controlador.
- c) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- d) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

| | 2014 |
|------|----------------|
| 2019 | <u>131.562</u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro onde as operações estão detalhadas. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

1. Em 15 de abril de 2010, foram emitidas 200.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, através de distribuição pública com esforços restritos, de série única, com valor nominal total de R\$ 200.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 11 de maio de 2010 e são remuneradas a 115,50% do CDI.

Em 15 de maio de 2014, foi liquidada a série única desta 2ª emissão de debêntures.

2. Em 11 de novembro de 2013, foi emitida a 3ª emissão de debêntures simples, com valor nominal total de R\$ 120.000, com remuneração correspondente à variação acumulada de 106,40% do CDI. O pagamento de juros é semestral e o do principal será em 11 de novembro de 2015, no final da operação.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, sem prêmio.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Redução do capital social da emissora seja de forma individual ou por reduções agregadas, em um montante superior a R\$100.000 sem que haja anuência prévia de ao menos 2/3 (dois terços) dos titulares das debêntures, manifestada em assembléia especialmente convocada para este fim;
 - Distribuição de dividendos, pela emissora, em valor superior ao mínimo legal, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4 (quatro) vezes
3. Em 09 de outubro de 2014, foi realizada a 4ª Emissão de Debêntures Simples, da espécie quirografária, em série única e não conversíveis em ações, com valor nominal de R\$ 130.000, não podendo ser facultativamente resgatadas.

Os juros remuneratórios das Debêntures serão pagos em parcelas semestrais, no dia 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, com o primeiro pagamento em 15 de abril de 2015 e o último na Data de Vencimento, sendo o principal amortizado no vencimento da operação, em 15 de outubro de 2019. As Debêntures têm seu valor nominal atualizado pelo IPCA e juros remuneratórios 5,691% a.a. sobre o valor atualizado.

O principal critério para o vencimento antecipado é distribuição de dividendos, pela Emissora, em valor superior ao mínimo legal caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4 (quatro) vezes.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações Fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – circulante

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------------|---------------|---------------|
| IRPJ e CSLL | 61.503 | 48.669 |
| ISS | 3.104 | 2.928 |
| COFINS | 1.718 | 1.621 |
| IRRF | 60 | 63 |
| PIS, COFINS e CSLL retidos | 121 | 227 |
| PIS | 372 | 351 |
| INSS Retido | 239 | 385 |
| | <u>67.117</u> | <u>54.244</u> |

16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

| | <u>2013</u> | | <u>2014</u> | | | <u>Saldo final</u> |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------|-------------------|------------------------------|--------------------|
| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Constituição</u> | <u>Reversão</u> | <u>Pagamentos</u> | <u>Atualização monetária</u> | |
| Não circulante | | | | | | |
| Cíveis e administrativos | 359 | 460 | (414) | (364) | 42 | 83 |
| Trabalhistas e previdenciários | 340 | 67 | (24) | (395) | 151 | 139 |
| | <u>699</u> | <u>527</u> | <u>(438)</u> | <u>(759)</u> | <u>193</u> | <u>222</u> |

| | <u>2012</u> | | <u>2013</u> | | | <u>Saldo final</u> |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------|-------------------|------------------------------|--------------------|
| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Constituição</u> | <u>Reversão</u> | <u>Pagamentos</u> | <u>Atualização monetária</u> | |
| Não circulante | | | | | | |
| Cíveis e administrativos | 299 | 423 | (3) | (373) | 13 | 359 |
| Trabalhistas e previdenciários | - | 363 | - | (23) | - | 340 |
| Tributárias | 191 | - | (191) | - | - | - |
| | <u>490</u> | <u>786</u> | <u>(194)</u> | <u>(396)</u> | <u>13</u> | <u>699</u> |

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos em 2014, na esfera cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 731 e R\$ 594, respectivamente (R\$ 111 na esfera cível em 2013).

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Cíveis e administrativos | 89.123 | 78.606 |
| Trabalhistas e previdenciários | 389 | 84 |
| | <u>89.512</u> | <u>78.690</u> |

17. Provisão de manutenção

| | 2013 | | 2014 | | | |
|----------------|----------------------|--|--|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Constituição de provisão a valor presente | Reversão do ajuste a valor presente | Realização | Transfêrências | Saldo final |
| Circulante | 22.681 | 35.413 | 2.502 | (59.749) | (1) | 846 |
| Não circulante | 58.597 | 24.632 | 7.760 | - | 1 | 90.990 |
| | <u>81.278</u> | <u>60.045</u> | <u>10.262</u> | <u>(59.749)</u> | <u>-</u> | <u>91.836</u> |

| | 2012 | | 2013 | | | |
|----------------|----------------------|--|--|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Constituição de provisão a valor presente | Reversão do ajuste a valor presente | Realização | Transfêrências | Saldo final |
| Circulante | 22.645 | 19.885 | 2.436 | (34.824) | 12.539 | 22.681 |
| Não circulante | 45.757 | 23.196 | 2.183 | - | (12.539) | 58.597 |
| | <u>68.402</u> | <u>43.081</u> | <u>4.619</u> | <u>(34.824)</u> | <u>-</u> | <u>81.278</u> |

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a., 10,14% a.a. e 12,29% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em 15 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em Assembléia Geral Extraordinária, no valor de R\$ 6.494, mediante capitalização de parte de Reserva Legal, sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 129.970 em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 136.464 em 31 de dezembro de 2014, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 2.149.600.000 ações nominativas, sendo 716.533.334 ordinárias e 1.433.066.666 preferenciais.

(b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reserva estatutária

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital Social.

(d) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2014, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Esta retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração (CAD) e recomendado pelo Conselho de Administração, o qual será submetido à aprovação dos acionistas na AGO de 2015.

A proposta de orçamento de capital está justificada substancialmente, pela necessidade de aplicação em investimentos na infraestrutura a serem realizados para atendimento aos requerimentos dos contratos de concessão.

(e) Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 25 de março de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 25.182 correspondentes a R\$ 0,01171 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, pagos em 26 de março de 2014.

Em 25 de agosto de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 26.373 correspondentes a R\$ 0,01227 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, pagos em 25 de agosto de 2014.

Em 28 de outubro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 164.759 correspondentes a R\$ 0,0766 à conta de lucros acumulados do período compreendido entre 1º de janeiro de 2014 a 30 de setembro de 2014.

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014 foram atendidos conforme o quadro abaixo:

| | |
|--|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 223.311 |
| (-) Constituição de reserva legal | (11.166) |
| (-) Constituição de reserva estatutária | <u>(1.116)</u> |
| Lucro líquido ajustado | <u>211.029</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro líquido ajustado | <u>52.757</u> |
| Dividendos intermediários pagos | <u>164.759</u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Lucro por ação básico e diluído

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Numerador | | |
| Lucro líquido disponível | 223.311 | 213.829 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído | 716.533.334 | 716.533.334 |
| Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído | 1.433.066.666 | 1.433.066.666 |
| Média ponderada total de ações - básico e diluído | <u>2.149.600.000</u> | <u>2.149.600.000</u> |
| Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído em R\$ | 0,10388 | 0,09947 |

19. Receitas

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas de pedágio | 642.163 | 593.957 |
| Receitas de construção (ICPC 01) | 93.778 | 44.925 |
| Receitas acessórias | 11.158 | 10.630 |
| Receita bruta | <u>747.099</u> | <u>649.512</u> |
| Impostos sobre receitas | (56.487) | (52.375) |
| Devoluções e abatimentos | <u>(672)</u> | <u>(480)</u> |
| Deduções das receitas brutas | <u>(57.159)</u> | <u>(52.855)</u> |
| Receita líquida | <u><u>689.940</u></u> | <u><u>596.657</u></u> |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Despesas Financeiras | | |
| Juros sobre financiamento, debêntures e arrendamentos mercantis | (20.413) | (17.265) |
| Variação Monetária sobre financiamentos e debêntures | (1.562) | - |
| Variação cambial sobre financiamentos e debêntures | - | (24.871) |
| Perda com operações de derivativos | - | (9.112) |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção | (10.262) | (4.619) |
| Capitalização de custos dos empréstimos | 3.650 | 1.283 |
| Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>) | - | (5.471) |
| Taxa, comissões e outras despesas financeiras | (803) | (665) |
| | <u>(29.390)</u> | <u>(60.720)</u> |
| Receitas Financeiras | | |
| Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos | - | 11.459 |
| Ganho com operações de derivativos | - | 18.650 |
| Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>) | - | 5.725 |
| Rendimento sobre aplicações financeiras | 7.133 | 8.672 |
| Juros e outras receitas financeiras | 908 | 242 |
| | <u>8.041</u> | <u>44.748</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(21.349)</u> | <u>(15.972)</u> |

21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

| | 2014 | | | 2013 | | |
|---|----------------------------------|--------------------------|--|----------------------------------|--------------------------|--|
| | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado |
| Ativos | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 66.739 | - | - | 81.449 | - | - |
| Contas a receber | - | 3.615 | - | - | 3.626 | - |
| Contas a receber de clientes - partes relacionadas | - | 28.997 | - | - | 25.194 | - |
| Passivos | | | | | | |
| Financiamentos em moeda nacional | - | - | (146) | - | - | (572) |
| Debêntures (a) | - | - | (253.728) | - | - | (236.885) |
| Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com o poder concedente | - | - | (20.061) | - | - | (23.223) |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | - | - | (10.026) | - | - | (8.424) |
| | 66.739 | 32.612 | (283.961) | 81.449 | 28.820 | (269.104) |

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil;
- **Contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Fornecedores e outras contas a pagar e fornecedores – partes relacionadas** – Estão registrados pelo método do custo amortizado.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

| | 2014 | | 2013 | |
|------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Valor contábil (a) | Valor Justo (b) | Valor contábil (a) | Valor Justo (b) |
| Debêntures | 255.052 | 253.826 | 237.305 | 240.736 |

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

- **Financiamentos em moeda nacional** – Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|------------------------|-------------|-------------|
| Aplicações financeiras | 66.739 | 81.449 |

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2014 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos Financeiros

| | | | | | | |
|-----------------------|------------------|------------------|---------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Debêntures | Aumento do IPC-A | Outubro de 2019 | 133.131 | (17.754) | (18.687) | (20.920) |
| Debêntures | Aumento do CDI | Novembro de 2015 | 121.920 | <u>(12.739)</u> | <u>(15.905)</u> | <u>(19.063)</u> |
| Efeito líquido | | | | <u><u>(30.493)</u></u> | <u><u>(34.592)</u></u> | <u><u>(39.983)</u></u> |

A taxa de juros considerada foi (1):

| | | | |
|----------|--------|--------|--------|
| CDI (2) | 11,57% | 14,46% | 17,36% |
| IPC-A(2) | 6,12% | 7,65% | 9,18% |

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31/12/2014, divulgada pela CETIP;

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2014 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil - R\$ 15.000;
- Riscos de Engenharia - Conservação e Manutenção - R\$ 20.000
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos - R\$ 69.448;
- Riscos Patrimoniais/Operacionais - R\$ 25.000;
- Perda de Receita - R\$ 59.416;
- Veículos: Cobertura para danos materiais de R\$ 53.500 (R\$ 500 por veículo), danos morais de R\$ 10.700 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos de R\$ 4.111 (R\$ 81 por veículo), para acidentes pessoais por passageiro de R\$ 510 (R\$ 30 por veículo), para indenização integral de R\$ 7.465 (R\$ 70 por veículo), para perda parcial do veículo de R\$ 7.465 (R\$ 70 por veículo), para danos de cobertura total de R\$ 17.000 (R\$ 1.000 por veículo).

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 246.456, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de dezembro de 2014 esses compromissos totalizavam R\$ 1.202.049 (R\$ 1.250.802 em 31 de dezembro de 2013) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário. Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

24. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que afetaram o caixa devido aos pagamentos ocorridos e as transações que não afetaram o caixa pelas compras a prazo; cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios de 2014 e 2013:

| | <u>2014</u> |
|---|----------------|
| Fornecedores partes relacionadas | (702) |
| Fornecedores | <u>(2.791)</u> |
| Efeito no caixa líquido das atividades operacionais | (3.493) |
| | |
| Aquisição de ativo intangível | <u>3.493</u> |
| Efeito no caixa líquido das atividades de investimento | 3.493 |

RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

| | |
|----------------------------|-------------|
| Antônio Linhares da Cunha | Conselheiro |
| João Francisco Bittencourt | Conselheiro |
| Leonardo Couto Vianna | Conselheiro |
| Paulo Yukio Fukuzaki | Conselheiro |
| Carlos de Loyola e Silva | Conselheiro |
| José Braz Cioffi | Conselheiro |
| Marcus Rodrigo de Senna | Conselheiro |
| Renato Alves Vale | Conselheiro |

Composição da Diretoria

| | |
|---|---|
| José Alberto Moraes Rego de Souza Moita | Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores |
| Cláudio José Machado Soares | Diretor Operacional |

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3 S/PR

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“DELOITTE”) sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido em 25 de fevereiro de 2015 e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Ponta Grossa, 25 de fevereiro de 2015.



Sr. José Alberto Moraes Rego de Souza Molta
Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores



Sr. Cláudio José Machado Soares
Diretor